



Periodico
bissemanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

ASSINATURAS
Anno 12\$00
Semestre 7\$000+
Pagamento adiantado

Directo de Cypriano Cannabrava ————— Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEA N. 73

Salutaris A melhor agua de meza

Presente de festas



— 'Stá aqui, madama, esta cesta
E mais este bilhetinho
Que lhe mandou o mo festa
Meu patrão e seu visinho.

Pois então esse sovina
Que morre por mim de amores,
Que é rico como uma mina,
Só me mandou estas flores?

Ora, digi ao seu patrão
Que se dê mais ao respeito,
Que faça coisa de geito
E não esse papelão!

— Mas dentro de ste bilhete
Vem uma bonita nota...
— Pois conduz o ramallete
E deixa o bilhete, idiota!...

MODERNO ANEL ELECTRICO do Dr. FLONFLER preserva todas as molestias nervosas. Preço: um 2\$000, pelo correio 2\$500, acompanhado de 10 brindes. Deposit: Praça Tiradentes n. 5, sobrado. Os pedidos d interior doem ser dirigidos ao Sr. João Apóstolo, unico agente no Brazil, o qual avisa não ter vendedores ambulantes pela rua, pois andam especuladores illudindo a boa fe do publico e intituando se seus vendedores. Cuidado com estes embusteiros!

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno.... 12\$000 | 6 meses... 7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
Na Capital..... 100 ra.
Nos Estados..... 200 ra.
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA

Oh! que semana cruel, senogalesca!
A que passou tostada de calor!...
Vou collocar a nuá, põ-la á fresca
Com a maior nudez, meu bom leitor.

De fogo, sem materia, enojativo,
A esmo rabiçando, em verso chato...
E' caso até bem morto dar c'o o gato
Na cara de qualquer p'ra vel-o vivo!

A menina feitiçeira,
Que num navio embarcando,
Foi a "oliceia" embrulhando
Com graça e boa mudeira,

P'ro contrario declarar...
Pois que o no'vo, um malandrião
Ao pélo lhe quiz chegar,
Só porque lhe disse não.

Foi o facto mais / esquisito
Que a semana registrou,
Com certo escandalosinho
De quem comeu e gostou!...

E não deu! Pois outro tanto
Eu já fiz, inda pequeno,
Quando um cara de quebranto
Me convidou p'ru sereno

Puz-me... a correr, a correr
Sem até olhar p'ra traz!...
E', portanto, facil ver
Que censuro o tal rapaz

Da canicula apesar
O fogo fez um estrago,
Em um hotel o azar
Metten-se em dia aziago.

E picturo, fox diabruras
De a todos causar espanto,
Pois quanto... contos e tanto
Lá se foram... as gravuras!...

E o deputado gam nho
Que tal quantia perdeu,
E' mais rico do que eu,
E tem coisas qu'en não tenho.

Por exemplo: cada dia
Setenta e cinco abiscoita,
Para ficar quêdo e na meita
E' receber a sangria

De mez, logo, no primeiro,
E' disparar co' as pellegas,
Bem feito! Foi se a melgueira,
Lá para as calend'is gregas.

Meus bons leitores,
Leitoras tambem,
Festas, com flores
Deseja quem

Ora - vos faia
A d'astillar,
E que se rala
P'ra disfarçar

Enchendo a tira
Com babuzeiras,
Sua e transpira
Em cachoeiras!...

A todos, pois, emfim que ao Rio Nu
De mil affagos cercam o pessoal
(Cá em casa não tem nenhum cajú)
Boas festas deseja no Natal!

E como estão, na moda, as mord'uras,
E de Christo um bom filho eu tambem seja,
Peço vos dez pellegas p'ra cerveja
E mais... uns vinte para as com'duras.

Stá despida a magana,
Vou correndo e volto já,
Promettendo, p'ra semana,
Voltar cá,

Para dizer que choveu
Como ninguém ainda viu,
Que o 'vaso do Sít' morreu
De... fastio!...

LUDORO

COMMENTARIOS

O Correo, para não desmentir as
passadas tradições, publicou tambem
o relatório da conspiração...
Cá os sans dita.

A' senhora que annunciou precisar
da companhia de uma outra, correndo
as despesas a meias, prevenimos
encontrar o que deseja em casa da Co-
coti, pessoa habilitadissima em tal
negocio.

Muito esdrúxua a caricatura no
ORIENTE, do jornal do Brasil, de 23.
De um lado distingue-se claramente
o Emílio de Meneses, em convalença,
com a barba hirsuta; de outro
o Bartholomeu, a dizer que «estão
suspensos os votos até segunda or-
dem.»
Sapimpa!

O Manuel Dias, que por ter alguma
chêta, agarrou-se á uma Bernardina
qualquer e foi roubado em alguma
libraria, é homem de muita sorte. A
mulherzinha pagou-se com as pro-
prias mãos, entregou mais da metade
do furto e foi para o xadrez! Eis no
que deu a extravagancia do Manuel.

Diz um telegramma do Prata ter
sido trancafiado o vigario Haretche,
por haver falsificado uma certidão
de baptismo...

Eu si fosse chefe de policia não o
pranteria.

Quem melhor poderá passar o conto
do vigario, que o typo que deu nome
ao conto?... Só por isso merecia
absolvição.

Merece um commentariotinho o edital
do homem da agua, que nos privou
do precioso liquido por espago
de vinte e quatro horas, e, por signal,
que no dia do nascimento de Christo.

Aos que foram pedir misericordia,
S. S. responderu: «bebam... herba!»
Malvado o homemsinho!...

LOPES TREREAU.

DINHEIRO C. MORAES & O.
rua Sacramento, 7
esquina da rua Luiz Gambes, 40. Im-
pressam sob cautelas do Monte de Soc-
corro. Compram-se por altos preços,
seja qual for o seu valor; na mais an-
tiga casa, á rua do Sacramento n. 7,
esquina da rua Luiz de Gambes n. 40,

C. Moraes & C.

Conselhos do Rio Nu

NOVA SÉRIE

XXI
Si a lettera alguma vez escorregar,
não tenha receio do tambu, mesmo por-
que escorregar não é cair.

XXII
Si alguma vez conspirares contra o
governo tem sempre o cuidado de
ficar com o pé a' traz, prompto á primei-
ra voz de abrir o chabre.

XXIII
Quando, na camera nupcial, tua
esposa negar o que tens direito supremo,
torna-te homem e dizo lhe que o gallo
é tu e a gallichu é ella.

XXIV
Quando fores convidado para algum
pic-nic, procura a sombra para escher
o pondalho e esvasiar o copo.

A chuva abomina o nol.

ANTONIO CONSELHEIRO.

Gran Te Venda Anual
CAMISARIA ESPECIAL
Rua do Ouvidor, 53
Artigos para homens e senhoras,
cana e sueta, preços
extremamente baratos ao al-
cance de todos os bolsos

BOAS FESTAS

O Sr. Humberto Fonseca, um dos
bons amigos do Rio Nu, em Maranhão,
nos enviou os votos de boas festas num
artístico e mimoso cartão postal.

A alfaiataria Democrata briadou-
nos com uma folhinha, e que se vê
uma figura originalissima a fazer recla-
me da ossa.

Do lente-coronel Dr. Silvino Matos
recebemos tambem um cartão de
boas festas.

Da casa «Santos Dumont» com
fabrics de roupa feita, á rua Sete de
Setembro n. 144, recebemos elegante
folhinha.

Da Perfumaria «Beija Flor» temos
sobre a mesa duas artisticas folhinhas.
Gracias!

Aos nossos assignantes

cujas assignaturas terminam em
31 do corrente, pedimos que
mandem reformal-as antes dessa
data.

Aos que não as reformarem
suspenderemos a remessa da fo-
lha, a contar de 1.º de Janeiro
vindouro.

Para dizer depressa

Senhora, quem compra pouca capa,
pouca capa paga; como comprei pouca
capa, pouca capa paguel.

MARMOTINHA

2ª SÉRIE

BOYO NINA

Typo—Melado com firiolha,
Extravagancia—Ser bayozeta o não
furar

Idade—A dos amores.

Divisa—«Que culpa tenho em de ser
bonto?»

Vocações—Amar sem ser amado.
Meio de vida—Guarda livros e de-
cepções.

B. LONTRAS 1A.

Diabruras do Nico



commendador Bermudez era
um typo austero, portuguez
de nascimento, e incapaz de
preferir qualquer obscenidade por
menor que fosse. Casado com a Sra. Victo-
ria, austerissima tambem (deixem
passar o superlativo) possuia um filho, o
Nicoláu que, na epoca da nossa narra-
tiva, contava nove janellos.

Apezar, porém, do rigor dos pais, o
Nico era satisfeito em todas as suas
vontades, desde que fôra victima do
grave enfermidade, que o puzera á
portas da morte. Assim é que todas as
tardees concediam-lhe licença de brincar,
na rua, com a orçangada da vizinhança.

Accontente o que era depressumir em
pouco tempo Nico sabia enorme col-
lecção de palavrões e gestos immoraes.

Bermudez e D. Victoria illudiam-o
quanto á significação de cada uma
obscenidade proferida pelo filho.

De uma feita Nico apañára uma in-
digestão. Applicaram o óleo de ricino
no pequeno e, na occasião do desejado
effeito, em vez do pedir o vato nocturno,
o menino exclamou:

— Mamã, manda buscar o mer...
ganço, que eu já não posso mais. Ber-
mudez quasi desmaiou.

— Não é assim que se diz, meu filho,
essa coisa chama-se occaso...

— E aquella que tem calça e bombal
— Ponte!

Nunca mais falaram no incidente.
No domingo ultimo, porém, o pre-
sidentificador Albaninho foi jantar com a
familia do commendador, prometten-
do, para depois da digestão, illuzas sortes
de magia branca.

Chegára a hora annunciada, e a Sra.
Victoria não estava presente.

— Espere um pouco pela Victoria-
sinha, pediu o Bermudez. (É chamado
para o Nico) — Vai chamar tua mãe!

Nicoláu, mais que depressa, obedeceu,
para voltar logo após e exclamar em
voz alta:

— Mamã não pôde vir já! S'heio do
ocasso e detoreu agora mesmo para o
ponte!

B-r-m-u-d-e-z, de vermelho estava roxo.
O Albano não comprehendou o sentido.

Limitára-se a olhar, ora para o com-
mandador, ora para o Nico, com ar de
palerma, apatelado.

O que houvêra era bem simples. O
cassopulo de costas e bahiana fêzera
cecegos no estomago da Sra. Victoria.

Esta occorrença, quanto ponde; mes,
afinal, cotto ra á s'nieza de engommat,
onde encontrara apenas um pequeni-
simo vaso, o do Nicoláu, quando tinha
tres annos... A fuma era escura e
logo, á primeira vista, certificou-se da
impossibilidade de empurrar a Sra.
Misericordia... Levantou-se a correr...

Nesse interm o pequeno chegava
com o recado do B-ermudez e viu a
mamã abrir o chabre para o qua-
linho junto á zinha...

Calou-se e abalou para a sala onde o
vimos dizer que a Victoria abandonara
o occaso e abarracara-se no ponte.

Sustenidos e Bemóes

CHORA... ZOEIRA!

Os olhos rasos digna, noite e dia
Choram, sentidos, pranto amargurado...
Uma tristeza grande me cruza

E decaz vida estou desenganado...
A trepa existencial, que me via
Sempre sorrindo no mundo, amaluzado,

Parce-me que vai ficando pia.
Como um malandro de cara barbado...
E' que saudades tenho do barulho

Que todo o dia havia na louquella
De os... bulhambado e grande sarra-
bado... (tho...)

Calou-se e musas e, sem mais aquellá,
D... em seu verbo todo lá no estallo,
— Que vai ser preso o seu doutor Varela...

LULU MANTUOSO.

BASTIDORES

Chegou de S. Paulo a companhia Eduardo Victorino. O pessoal, que tinha para lá idê um a um, voltou dois a dois e, com esperanças, de ficar tres a tres.

* Não sabemos o que aqui vem fazer a distincta actriz Lucinda Simões, quando aqui tem a *Estrella* Lucilla, que a pôe num chinello, brincoando.

Ella que a veja na *Tosca*, e depois nos diga si a Lucilla não é a nossa Sára Bernarda.

* Estão quasi promptas as obras do Theatro Carlos Gom s.

O construtor e engenheiro Dr. Paschoal põe o theatro... como era danças.

* O *Cá e Lá* na ponta. Pepa e Regina têm aberto o caminho para outro centenário.

* O Recreio quasi perdeu a actriz Helena.

O Tito quiz obrigal-a a dar duas, no *Cá e Lá* e ella não esteve pelos autos.

Si não fosse o Dias, que neste negocio é doutor, o Recreio ficaria privado de uma das suas mais intelligentes figuras.

Só por causa de duas

* Quem é burro pede a Deus etc. O Cumeira devia fazer esse pedido para não se metter a dizer pilherias de mão gossa, como fez, em noite passada, com o Dr. Christiano e a actriz Lucinda.

Ah! que si tivossemos batatas a millo...

* No Apollo está enghiolado o *Gato Preto*.

E' um *gato onça*, feito por um *leitão*, e picado a *machado*, graças a um *pinto*.

* Esteve magnifica a recita realizada no dia 17 pela Sociedade Dramatica P. Furtado Coelhos.

A directoria não desmentiu os lóros de gentil que sempre gosou.

* O nome do *vaudeville* em ensaios no Apollo, *Pouca Sarte*, foi lembrado pelo Mesquita, por suggestão da actriz Carmen Ruiz.

Fol isto que nos contou o Peixoto, pedindo o maior segredo.

* Depois de uma longa ausencia voltou ao Rio de Janeiro a actriz Adelaida Coutinho.

Apesar de portugueza de nascença, começou a sua vida theatral aqui, e tão intelligentemente que, em Portugal fez brilhante figura.

Hoje já não nos pertence mais: é de lá...

Em compensação está muito mais bonita.

* Deve estranar hoje a grande companhia de operas, operetas e vaudevilles, do actor Góes.

Vai ser um successo!

A companhia compõe-se dos melhores elementos que temos; está montada a capricho e possui as sympathias do publico.

A peça de estréia é a *D. Juanita*, que está posta com excessivo cuidado.

Vul ler longa vida, com certeza.

* Cumprimentaram-nos os artistas Eduardo e Georgina Vieira, dois valhos camaradas, que acabam de chegar á Capital, depois de uma ausencia de quasi dois annos.

Gratos.

* Mandou-nos seu cartão de cumprimentos a intelligente e apreciada actriz Adelaida Coutinho.

Agradecemos a gentileza.

* Os frequentadores do Casino tiveram deliciosas festas do Natal.

Não podem ser melhores as funcções que o Paschoal lhes offerece no jardim e no palco.

Por isso hoje quem quer um bom legar vai cedo.

ZK' LACRATA.

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifricio

PASTA DE LYRIO

FLORENTINO

De Granado & C
Suffragio á Eva

ANTES tarde do que nunca, diz um certo e velho adagio, por isso, tarde, suffragio á Eva venho fazer... Que o nosso Deus e Senhor lhe dê um throno de gloria, p'ra nossa vida amatoria prosperar, fazer crescer.

Quem foi mais vivo que ella naquelles sitio celeste? Quem, entre as flores, agreste, inventou coisa melhor?

Foi ella que muito ousada, sem a Deus meo temer, foi com a cobra se encender numas coisinhas de amor...

Foi Eva que vendo a cobra, encoscar-se junto á ella, reparou que uma donzella dumta cobra precisava... E ligeira, venturosa, tendo no peito um vulcão, deparou no lindo Adão o que tanto desejava...

Puxou-o então para si, beijou-lhe a fronte mui flua, enquanto a mão pequenina procurava uma *invenção*... Corria a brisa fagueira, Adão sentiu-se *inspirado*, gostosamente enlevado nas azas da tentação! Veio Deus, e a maroteira reparou, uada contente, decretando que a serpente, só andaria no chão.

Inventou logo o trabalho, bracejou contra os diabos e que fossem plantar nabos, emzendo meio zangão! Fabricou Deus tudo mais, muita coisa de portento, mas Eva co' o seu invento tudo, tudo supplantou!

A' ella, pois, meus amigos, devemos: a nós o... sabor; o Goso, a Vida, o Amor e... a maçã que nos ficou.

COSTA MUÇO.

... que já esteve...

ERA uma besta o Anastasio. Nunca na sua vida se viu em roxura tamanha. Bebia como um porco e berrava como um bezerro, que, ha tres dias, não suga a teta da mãe lá d'elle.

Rato era o dia em que não tomava uma carraspana dos diabos e todo no porre dava para fazer tropelias em penas.

A sua mulher, a Carolina—coitada! —procurava uma porção de meios ara acabar com o maldito vicio do Anastasio. Uma occasião até já fôra á casa de uma cartomante a ver se conseguia a cura do velho Anastasio. Mas tudo era em vão. O cabra nascera para o porre, no porre vivia e o porre era o seu destino.

A vislhança toda lamentava a triste sorte da Carolina, em aturar aquelle barzil de cachaga o dia inteiro. Não havia nada em casa que escapasse á fúria do Anastasio. Os pratos, as mesas, tudo elle quebrava, com uma fúria de Dom Quixote de la Mancha... Diziam até que um dia elle tivera a triste idéa de rebocar de *bond electrico* a cadeilhinha coitada!— que não pôde supportar a tamanha brutalidade e botou as tripas todas de fóra, que não foi vida l...

Era um infeliz! Os garotos todos o conheciam, como o chefe dos porristas e malucos de S. Christóvão.

Triste sina a do pobre diabo, Dormia

as esgaldas, almoçava as brisas da manhã e jantava o mormaço da tarde.

Pois bem! Um dia chegou o Anastasio á casa, mesmo no piffo, com o nariz encorruado que não era vida!

Foi o diabo! A Carolina viu-se na corda bamba, e começou a gritar:

—Seu canalha, por onde andou, que já vem *porrado*?

—Deixu-te disso mulher, que não me acho porrado: estou... ex... Xiz.

O regresso dos reis de Portugal

GRANDE SUCESSO

Um furo

Santa Rita

EM caso realmente espantoso deu-se á chegada do rei D. Carlos e da rainha D. Amelia, de regresso á patria adorada. A aglomeração do povo, que se achava na gare, no ouvir o hymno da Carta, prorompou em estrondosa manifestação aos sympathicos monarchas.

Maior que a ovação, porém, foi a surpresa da massa popular quando reparou que, em tão curta ausencia, os amados governantes volviã-mo Reino, fortes e sadios.

O nosso reporter, que trabalha junto ao governo foi unico a saber da causa da transformação rapida dos bondosos reis e, nesse sentido, enviou-nos o seguinte telegramma: «Eduardo VII encomendou nos Srs. J. Ferreira & C. á Praça Tiradentes 31, grande quantidade de caixas da saborosa agua SANTA RITA que foi servida em todos os banquetes dados em homenagem á real visita.»

200.000.000

Grande e extraordinario surtido — 23ª loteria do grandioso plano n. 103 sabbado 7 de Janeiro proximo, ás 3 horas — Intelros 15000, meios 7500, vigesimos a 7500 rs. — Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Maio n.º 38, caixa do Correio n.º 47. — Endereço telegraphico: «LOTURIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geroras de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Camões & C. becco das Cancellias n. 3 A, endereço telegraphico PERIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encorajam-se de quaisquer pedidos regardo-se a maior clareza nas direções. Aceitam-se agencias no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agencias geroras recebem e pagam bilhetes premiadou das loterias do CAPITAL FEDERAL.

Volts e viravolts

Estava tomando paraty no botiquim do Juca Carabarbado, quando um marreco poz-me o olho em cima, com ares de quem comeu e não gostou...

—Que é que você está olhando, seu cara de ourinol vasio!

—Arrepita, seu Chico!

—E' isso mesmo, que eu disse.

—Vandô não dir segunda vez.

—Seu cara de ourinol vasio l...

O bruto deu tres passos á retroguarda, levantou o porrete de jaeardagá e eu livre! a pancada. Quando o cabra descansou a mão no coto de aguar-dente, levantei o pé e sentei-o mesmo na caixa da meleca. Elle copou o nariz, esdudou o sangue que corria e avasçou de novo. Eu não fiz uma nem duas. Levantei o braço de aruby malandro, e dei um sôco, bem nos *ministros da fazenda* do bruto.

Foi aquella desgraçatá! A negrada juntou, chegou a policia e mettilhe a cordada. Então um guarda civil metteu-me um ponta-pé no o'ho daquelle *general* e eu fui cair no largo de S. Francisco, onde passavam:

Olympio Nogueira—vestido de *bonet* de si eu pago elle até *dato parnas*, calça de *pepinos* que é mesmo uma *perfeição*, pateto de rato de obra, vendido por 200 réis na Sa'de Publica e botinas de *lésgado* quando anda para traz...

Raul Braga.—Essa calça botinas de piffo, calças de cachaga quando está na venda, chapéo de tres com gomma, e ocellas de carraspana russa.

Tedo chibante cantava:

«Ora viva, viva o porre
Que não tem rival no mundo.
Na cachaga a gente morre
Com saudades... desta vida.»
CHICO DIANO.

PARA AS FESTAS

A FABRICA CONFIANÇA DO BRAHIL offerece á venda dois mil plastrons de seda, do valor de 60000, por 3000.

E' aproveitar.

83, Rua da Carioca, 83

O anno novo

Boas festas—Festas, festinhas e festões—Polhinhas e folhões—D. Thezalinha—O «Faca» na ponta, etc. e tal pontinhos...

E' um horror esse tempo de Natal e anno novo. Todos querem festas, atacam-nos na rua a falar:

—O'ho, seu fulano, não se esqueça das milhns festas...

O seu fulano, muito amolado, responde:

—Sim, sim, minha filha (quasi sempre são mulheres que ped-m festas) hei de te dar festas. Ati que tu queres mesmo umas festinhas! Vá lá em casa logo mais, 5 noite, que em te fapo um feiçõ que não é vida. Oh! ferro de Araraúma, quem não pôde com a carga não a toma.

E por ahí vão continuando.

Outr: dia uma mulata de-arribimba pegou-me na rua, e sai-se com essa que é mesmo de se lhe tirar a o'roula...

—Olá, seu Faca, boas festas. Como vão s' minhas?

—Mulatiaba o meu coração e do meu uero, tu também queres festas?

—Olá si quero! Sem festas a mulata não fica, seu Faca.

—Ora Faca!

—Sem ser o João...

Passou-se esta com o dégas.

Dois dias d'pois, indo eu á casa de d. Thezalinha, uma viuva que ainda tem com que se enrabiche um pobre diabo, disse-me ella:

—As miinhas f'linhinas? Heio?

—Ah! as tuas folhinhas estão marcamos o dia de S. Nunca.

—Quall Eu não acredito que o seu Faca, sendo um rapaz tão eugracadinho...

—Isso lá, d... tenho a coragem de negar uma folhinha, uma só. Só uma, só te dou uma.

—Que mátu, tu que sempre tens metrado a força dos pastéis do oata, só me dá uma...

—Uma só...

—E duas?

—Si eu te der duas, tu queres tres. As mulheres nunca se satisfazem.

—Como?! Ainda outro dia eu estava com uma dor de cabeça dos diabos e quando seu Faca chegou...

—Que foi que houve?

—E'... é... houve muita coisa, teve que se acabar a dor de cabeça.

—Até que por signal também fiquei com a minha cabeça *doída e de ida*.

—Pois sim! Seu Faca é cabra dumado e não se rende assim com uma nem duas...

Agora chuohem no... dedo os leitores e vejam que o João Faca está na ponta, etc. e tal pontinhos...

JOÃO FACA.

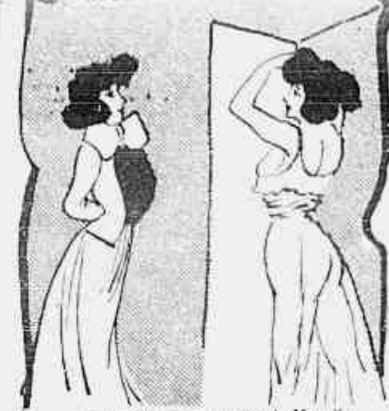
BASTA UMA VEZ



- E' ainda irrevogavel a sua resposta? Resposta que seu marido nos empenha a sua?
- Não e' ao mesmo tempo, desde solteira, feroz a mim propria não me deixar arrastar pelos homens barbudos. Para experiencia basta uma vez.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO. - Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. - Rua do Ouvidor n. 121.

INVEJOSA



- Tenho inveja do deputado Varella. Ora, esta! Porque?
- Porque elle está sob a protecção de um potentia estrangeira...

TRISTE SINA



- Uma esmoia a um pobre aleijado, pelo amor de Deus!
- Que sina a minha! Só encontro homens aleijados por toda parte!

SUPPLICIO DA... SÊDE



- Alto lá, seu Ze! Não amarrrote a mulher por traz. Você parou que não bebe agua ha muito tempo!...

AGUA JAPONESA. - De effeito prompto para amarrar a pelle e dar ao cabello o cut que se deseja. E' toponico, extrai-se a essencia e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas n. 59.

MEIO CAMINHO



- Do modo que está deitada para os adicinar qualquer coisa... Adivinhari... logo pela cor. Retorne que nesta posição, para outro que não tá seria tolo e inutilmente ajudado!

CASA CASTELLO

- Alugam-se cadeiras para concertos musicas e sarões, bandeiras, espelhos, candelabros e tudo necessario para festas. - Rua dos Invalidos, 31. - Rio de Janeiro - Telephone n. 2002.

TONICO JAPONES

- E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. At. dr. dr. n. 59.

A. TAVARES GRAVADOR

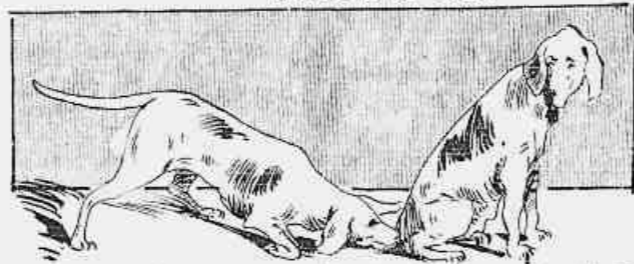
- Acredita toda e qualquer trabalho de zinecographia, que será executado com perfeição e por preço moderado. Pode ser procurado nesta redacção.

O BATEL DA VIDA



- Ca vai cavando a minha vida, remando neste batel; o pior e' que, sempre que tenho de pagar no remo, preciso estar despida... porque as ondas podem me molhar a culpa...

DIALOGO DE CÃES



- O' seu Sultão, não seja atrevido! Que foi que você perdeu ali, não lhe diga?
- E' simples, minha Dona; fizram-me uma operação quando fui preso na carcerinha e não a procurei a tempo me tirarem...

...com alguma coisa, com elegancia? Compramos da...
...com a Graça que, por causa do alargamento da...
...fazendo uma grande liquidação! E' a casa que tem...
...um variado sortimento de calçado no Rio de Janeiro...
...tudo com grandes abatimentos. RUA DA...
...URUGUAYANA, 66.

CAVROCHES - Especies cigarros com baralho de...
...duplo. Fabricação cuidada e escrupulosa da...
...de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio...
...com as imitações!

ALDEPEDINA - Único e infallivel extirpador dos...
...callos, ao mesmo tempo calçado. - Andradas, 59.

PREFERENCIA



- Preferenciam assim? Cada qual se serve com as...
...almas que tem. Entre o homem e um gato prefero o ultimo...
...Essa, a mim, custa mais a dormir.

ALLICISATIVUM

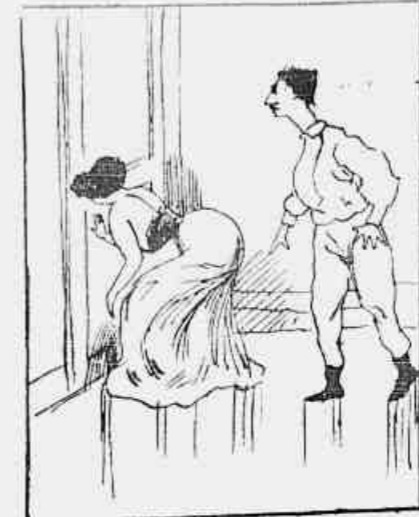
- De J. Coelho Bar...
...bosa & C. med. dos O...
...rives n. 88 - Rio de...
...Janeiro, o qual se ven...
...de em todas as phar...
...macias do Brasil. To...
...mando-se gorras em...
...tudo de manhã, a noite...
...de noite se tem gran...
...de influencia de...
...de um a dois dias, e...
...entra todas as molést...
...das que se por causa...
...de um tratamento - O...
...legitimo em um exo...
...lino pintado.

LOTERIA ESPE...

RANCA - Extrações...
...diarias, as 3 horas da...
...tarde.
...Correspondencia a...
...Companhia Nacional...
...Loterias dos Estados...
...na J. de 1887, 32 (ca...
...ixa do Ceará) - Caixa...
...do Ceará 1052.

Fumam-se afamados...
...charutos Santos Du...
...mont - posito: lu...
...cillados 5.

LOGICA



- Oh! capotiga, que posição exquisita!...
- Que queres? Desde que eu ponha um na...
...fechadura, algum na de olhar para o teu lado...

QUESTÃO DE ENFEITES



- Não e' preciso que te enfeites para ficar...
...formosa. Isso e' bom para mim!
- Poderei enfeitar-te, queres?...

PONTINHA DE INVEJA



- A Amelia tem sorte. Estamos no theatro...
...ha duas horas e nada!... Ella, no entanto...
...já rebocou tres e trata de largar o cabo a ou...
...tro. E' ella não faz o que fazemos!...

DEPOIS DO PIC-NIC



- Que pouca vergonha! E...
...fica uma pessoa aqui, por um...
...decalo, a lazer de conta!...
...Bello epilogo de um pic-nic!

MÃO HABITO



- Tens um habito impossivel! Até para beberes e' preciso que...
...tu te empurre a coisa na bocca!

NÃO É?



- Porque não mandaste dizer que te estavas...
...vestindo?
- Para que esse capricho?
- Esperaria que acabasses, para então entrar...
- Sem que entrasses e que eu não podia acabar...

SANTOS DUMONT - São os melhores charu...
...tos; são encontrados em todas as charcutarias. - Depo...
...sito, Invalidos 52.
POMADA SECATIVA DE SAO LAZARO - Esta...
...pomada e' hoje universalmente conhecida como a unica...
...que cura toda e qualquer ferida sem precipitar o san...
...que, allivia qualquer dor como a erysipeila, rheumatismo...
...etc., etc. - Rua dos Andradas n. 59.

A volta do mundo

Feita pelo Lulú Manhoso



u cá seu cabra decidido. Comigo ou vai ou racha. Seismel que havia de fazer a volta do mundo e... fiz mesmo. Si duvidam, façam o favor de escutar a minha viagem.

Convidet um dia destes o meu patrião Santos Dumont e com elle embarquei no seu balão n. 0. Oh que delicia, pessoal! Foi um successo!

A nossa sahida fez-se no lago do Rio-cio, sendo nessa occasião disparados diversos tiros de canhão como salvas á essa boa viagem. Oh, a viagem, essa foi deliciosa. Quando o balão começou a se mover eu fechei a mão e com ella dei um saudoso adeus ao pessoal. Santos Dumont manejava o troço do balão, enquanto que eu fitava a cidade. A cidade Confesso que neste instante senti duas lagrimas correrem pelo canto do meu olho. Cidadinho do Rio de Janeiro! Lá estava o Rio Nô do meu coração! Tão pequenito que elle estava. Me-mo desses alturas pude enxergar a cara rapada do Brandão...

E quando só se via o espectro horrivel, tórrico da noite, eis que me surge um somno dos diabos e me deitando para um lado enfiço pude fechar os olhos de uma vez. Oh que somno gostoso que dormi no balõesinho do... Santos Dumont. Até eu já pensava que no mundo tudo dormia em mangas de ceroula. E bem que estava vendo uma coisa: *serpa, corou, corou...*

Sobresaltado, pulsei no balão:
—Que é isso, Santos Dumont.
—Não é nada, meu negro.
—Onde é que estamos?
—Na casa da diabo.
—Na casa do diabo?
—Sem tirar nem pôr...
—Ora... pôr... sem tirar.
—E' isso mesmo.
—E que meulhas bonitas são aquellas, lá em baixo?

—Não sabes? São as nuvens.
—As nuvens? Oh com seiscentos mil e um diabos que já não vejo mais nada! Vem cá, zimbóaticas, não quer entrar... no balão?
—Pist!... Olhe que estas meninas são m'ulto sérias, vê lá.
—Sérias? Nestes tempos de hoje em que Adão fez Eva se engasgar com a banana... perdão! — com a maçã?...
—Estupido! não vez que ellas não estavam na terra?

—Escuta, sen camarada, eu não fico com desconfianças. Viro esta galta em frage e faço nós dois cahirmos lá em baixo, que nem uru bú na caxialá.
—O que, seu coisa? Metto logo no balão e você vai ver com quantos póos se faz umas coisa.
—Sim, sim, faz-se com um péo só e duas gambôas, mas não diga isso outra vez, que já não está aqui quem falou.

E então as meninas não são da Terra, não é?
—Não, são dos ares...
—Então, são essas as creaturas aereas de que falam os malucos lá de baixo?
—Tal e qual.
—Mas olhe, meu Santos Dumontzinho, aquella quer me namorar...
—Que é que tu estás dizendo? Não vêes quem se aproxima?

—Quem? quem?!...
—Bóreas, não vê? E' o pai dellas. Si elle ouvir, mette-te a surubal!
—Deus me defenda da surubal! Oh, Santozinho, elle vem para cá.
—Aguenta firme, meu negro, e não gema que é gostoso. E' este mesmo?

Coitado de mim! Nunca estive num momento tão solemne, sinto na casa do Pantaleão no dia do banquete dos annos do filho delle. O tal Bóreas, um seijeito que tem mais um olho de que a gente, quatro olhos e deste tamanho, fitou todos os outros com elma de mim que não foi vida.

—Quem é você? disse elle.

POR UM SO'...



—Na sua idade meu caro, e até no modo que emprega para fectar as mulheres demonstra claramente o que tencionava fazer...
—Que diz?
—Gozar-nos por... um oculto, não é exacto?
—Perfeitamente. Por um oculto só, diz bem. Por dois é que não vai!

—Ea... eu...
—Sim... quem é você? continuou adoeitando a voz...
—Eu então endireitei-me, escorei, e, corajosamente, disse:
—Eu sou o grande Lulú Manhoso.
—Lulú Manhoso!
—Meu negro, mulato gostoso!
—Pist! meu fidelissimo! De quando datam as nossas intimidades?

Por aquella era que eu não esperava. Bem dizem que não é bom ir com muita sede ao pote. Foi o que aconteceu.
—Seu filho da pu rificação, você neste instante disse uma graça lá á minha filha Anastaci...
—Que nome bonito, pensei medrosamente.

... e agora vem, sen desaforado, vem me chamar mulato gostoso!
—Eu não vi mais nada. O gigante rei dos ventos e dos diabos que o carreguem, preparei o pisante, e sentou-o mesmo no guarda comida do balão.
—Eu, Santos Dumont, os nossos trazeiros, tudo foi pelos ares com o balão. A noite estava escura. Não sabíamos o lugar em que nos achavamos. Eu dramaiara e ouvira muito longe um baque. O balão tinha cahido em qualquer parte. Abri os olhos.

LULÚ MANHOSO.

(Continua)

Carta d'um maleta

(CORRIDA DO MANGUE)
Magistral! Soberba! a corrida do dia 18.

Só o trabalho de Adelino salvou a tarde! Só assim se pôde supportar o toureiro a cavallo; Adelino executou todas as sortes conhecidas o descunhadas no toureiro!

Faz pena que esses cavalleiros que se intitulavam *maestros*, não possessem aalli no dom ng. aprender! Enfim me-

lhor que aquillo, só de encomendado O espada *Caballero*, esse tambem deixou a perder de vista, toda essa gente de *rabicho* que por ahí vegeta e que se denominam *maestros de la tauromaquia!*

Oh! *por los toreros!*
O José da Costa, o Carlos Gonçalves, o Manoel dos Santos e o Jorge Cadete, esses logo a gente vê que não *peccam* nada d'aquillo.

O Manoel dos Santos esse então ainda é mais *malita* que eu! Em toda a tarde não metteu um ferro, nem fez coisa alguma!

Para que contractou este homem, seu Mendes?

A não ser *Ramonet*, que é um toureiro e tanto, podia dizer se que tiveram as honras da tarde, Adelino, Caballero, e o *intelligente*. Este diabo, (sem allusão) parece que magnetisa os touros! Ha ali, por força, transmissão de pensamento, porque os touros parece que adynham o que elle quer e dahi é o que se vê: corre tudo á mil maravilhas, corridas dirigidas á altura! Por mais que se queira, não se pôde *censurar* elle!

O! *seu presidente!*

A empresa o que tem a fazer é *despedir*, desde já, o José da Costa, o Carlos Gonçalves, o Manoel dos Santos e o Jorge cadete, e ficar com o Adelino, com o *Ramonet de sobresaltado*, com o *intelligente* e commigo para lhe fazer as resenhastas assim, e deixa lá o resto por nossa conta!

Está garantida, não é preciso mais nada.

PACO LEON.

AGUA JAPONEZA — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 59.

Reminiscencias...

V
Saltando e rindo muito alegremente Nas praias de Ipanema, deleiteosa, Vi um *peido*, de labios cor de rosa, E de trazeiro farto e saliente.
Senti-me ao vel a logo dell'agente! E minha jovem Musa bulbozosa Foi retratando a dama primorosa Em verso apaixonado e incandescente!
Ela, num dado momento, ella rolou Pelas fôfas areias do caminho, E um bello panorama me mostrou...
Mas, ao erguer-se toda, em de-alinhio: —Ai, que vergonha! o moço me exerceu!... [grou]...
—O que, minha senhora? ...
—O passarinho!...

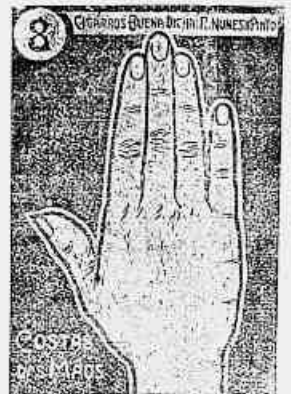
BAPTIS FILIN.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA 30.00
adotada na Europa e no hospital de marinha
(1) DEPENDO SEM GONDUZA
Deposito no (3) outra effeiz das mo-
Brasil! A. FERREIRA & C. lousas da pelle
114 - Ouriva 114 Lú foridas, empri-
S. Pedro, 90 - Na Suro NA gens, fri-
pa CARLO FERRA Milho NA airas, su-
or dos pés, assaduras, manchas, tula
sardas, brucejas, etc.

NOVA MARCA

Alta N. vidade!

Deliciosissimos, incomp. ravelis cigarros propa-
rados a epicha com especial fumo



ATENÇÃO

Estes magnificos cigarros constituem a ultima palavra na fabricação da cigarreta e são por seu acondicionamento a que ha de mais luxuosa e attractiva.

Os compradores destes cigarros receberão em cada ceterinha uma nitida, admiravel photographura da preciosa arte de ler nas mãos o destino de cada pessoa, ou da chamada

BUENA-DICHA

que é hoje uma sciencia do dominio das investigações dos sabios europeus

Os cigarros Buena-Dicha

levarão ao conhecimento de seus amadores todos os segredos desta arte. Por ella pod-rá qualquer pessoa conhecer a sua propria sorte e a de outras, prever os males que a esperam e descobrir os meios de os remediar. Os senhores consumidores encontrarão á venda a primeira serie constituida de dez mãos e brevemente a segunda serie que já está em andamento.

R Nunes & Pinto

Rua Visconde Rio Branco N. 17

ALFAIATARIA BARRA DO RIO FESTAS DO ANNO BOM

Ternos de roupas do grande STOCK, feitos, ou sob medida, para as festas do ANNO BOM, por preços mais baratos que em outra qualquer parte. Distribuímos aos nossos freguezes riquíssimas folhinhas.

Não tem Filial 146 A, RUA SETE DE SETEMBRO, 146 A Telephone 1800
CASIMIRO D'ALMEIDA & SOARES

CONSELHO DE MESTRA



Essal Pereira era um casal folia.

Alii, numa pequenina casa no Saco de Alferez, vivia numa eterna lua de mel.

O Pantaleão (este é o nome do esposo), contino de uma repartição publica, não podia viver no luxo, mas modestamente. Mensalmente recebia os seus magros vencimentos, com os quaes satisfazia ao vendeiro, ao padreiro, ao açougueiro, finalmente a todos aquelles que durante o mez lhe haviam fornecido os generos fiados.

Passados dez ou onze annos, uma nuvem negra veiu toldar o horizonte do ditoso casal. Esta nuvem foi o compadre Belisario, um velhote vicioso como todos os diabos, o maior jogador dos biches. Nos suas ostentadas visitas ao compadre Pantaleão, suas conversas não passavam d'isto:

— Compadre, tenho hoje um palpão de arromba! S'nhol com a mãe (já isole) da Juliana, tenho pois a plena certeza da vossa pelo moderno.

— Mas espere lá! Juliana acaba em linha, linha é final da gallinica, galinha é mulher de gallo. E' gallo, compadre, é gallo! É o compadre que até hoje não jogou, para que não aventure uns cobrezinhos?

— Mas eu não jogo!...
— Não tem mas, nem meio mas. Jogue que é peia certa.

— Bem, disse que o compadre está com tanta fé, para principiar, vou jogar um testão na vossa e outro no gallo.

Seis horas da tarde.
O Pantaleão lê burguezmente o seu jornal quando depara com o compadre que, radiante de alegria, lhe diz:

— Que lhe disse eu? Ganhoues! Gallo com 532!

— Deverás, compadre? Deverás? Ode Amanhã vou jogar todo na vossa. Si ganhar, apuzarei 400000, e si perder, gasto apenas 100 reis...

No dia seguinte, em vez de vada, deu tourol O Pantaleão desaperceber-se e jorrou, por quantos cubitos tinha no... nariz, que havia de sustentar o diabo da vossa, custasse o que custasse.

Passou-se uma semana, duas, um mez, dois, tres, qual vossa, qual nada! Já o Pantaleão havia empregado todas as economias e, agora, via-se obrigado a empregar os moveis para satisfazer o maldito vicio. D. Lyllia (a esposa) não cessava de dar-lhe conselhos.

Com bons modos pediu-lhe:
— Pantaleão, toma juizo, de xa te de doidezes.

— Mas qual! o homem não cedla.

Uma certa noite, já no recolhimento ao leito, elle pensativo exclama:

— Não tenho o que empregar amanhã, para jogar no bichol!...

A esposa que estava ao lado, mostrando-lhe a boneca (esqueci-me de dizer que ella tomava... tabaco) disse:

— Isto é que é o verdadeiro bichol!...

O Pantaleão, ficando uma espezilha pitada, jurou só jogar, dall por diante, naquello bicho, que era deveras o melhor de todos os biches...

Essnoê.

(Do Concurso)

PORTARIA

VICTORIANO — Accito o Terrível Peto. Quanto ao outro, não podemos publical-o por motivos de ordem privada. Continue.

CARTEIRA DE UM PERU

O ingrato F... não quer correspondo á paixão vovoz que por elle sente a Carmen do 18 zona, chic.

— Isso não se faz, moço! De á Carmezinha um pouca de attenção... Olhe que, nos tempos ruins que correm, uma paixão de deus é um achado!...

— Sabemos que não ha breu que obrixe a Lili a deixar de enviar bellos postaes ao Rameu!...

— Não é certo que o Arthur anda a vejar a Dulce, pois tem mais em que se occupar. A Casadilha que o dia.

— Dizem-nos que certo pharmaceutico dissolveu a sociedade que sob a firma Abreu-Lili, gyrava em nossa praça. Os commanditarios exigem a occupação dos fundos... da casa.

— Está repleto o crestello Neu da zona Riachuelo.

Lá estão acampadas: a Rosari (com seu Kar Mello), Julia Florista, M. Dolveira, etc. etc.

— Quem cai na asneira de ir lá almoçar ou jantar vé se atrapalhado com tanto pessoal e com as amabilidades da Matilde, que é muito liberal para com os seus hospedes.

— Quando é que o Adolpho Garniz dá uma ligeira na Bahianinha? A mulherzinha não descansa nem quando o vapor está no porto... Já é!

— A chanteuse Dartoul' anda de muita sorte!

Fez a portaria com uma mira bella e acertou o alvo...

— Sôra M. Dolveira estreou outro dia um vestido preto, de seda, presente de seu velho ca'arada.

Sobre o brilho da seda, o brilho das pedras Montana era de fazer cegar... um ego de nascença.

Parabens, sôra!

— A Adelaide Portugueza, recém-chegada do Norte, pretende confundir a Marietta com os seus exercicios de cyclismo.

— E, em segredo, a quem pertence a mobilha que embarou para Mandos e veio froto pagou?

— Na Pensão Nen houve ha dias um expellido de aido á brasileira, offerecido ao symposiô bandariheiro Manoel Santos por motivo de sua bella estrôa no redondel.

— Ao champagne foram erguidos satyrosos brindes á arte taoramschica e á guarda nocturna da cidade do Porto.

— Lord Fou. (Santo Onofre), anda deitando rabicho pela princesa Veronica. De tanta canhar o pobre Lord já tem perdido algumas notas, sem resultado pratico.

— Grande ídem sido os reboliços no Alliança com as taes ordens de mudanças com prax's determinados. Faz até pena — e ao mesmo tempo... gosto — ver-se como aquellas pequenas sôdam do arvoradas, desde a Nair, a ex-Maria dos tamancos, até a Amalia boce de sopa.

Todas all choram como beserros desmanados para ver se conseguem floar. Em todo caso com o tal habes-corpus que muitos perás tem promettido poderã ser que as pequenas fiquem.

— Sarah, é o nome da Nestal de 707 da zona Senador Dantas que com furor está se atirando no Bolacha, e não a Rosinha como dissemos no ultimo numero, embora ambas pertençam ao mesmo rufião que foi deportado.

A Rosa ainda não desejou comer rosas, quanto mais bolachas.

— Porque será que todas as vezes que a lavadeira leva a roupa da Clarinha compra uma luta de desinfectante?

— Porque será que estão baixando sen-

sivelmente na praça os... titulos da Clarinha?

— Porque será que o Albino é quem marcha e o Lido é quem gosa? Que resposta a Lida!...

— O Mucedio diz que vai pedir a Stella os seus bons officios para terminar com a guerra em que estão empenhadas a França e Portugal. Quer que com a entrada do anno novas duas partes beligerantes se reconcillem e continuem amiguinhas como outr'ora.

LINGUA DE PRATA.

THEATRO DO RIO NU

Pouca Xorte!

Parodia de Celestino G. da Silva, Scipião

O personagem é um gallego, moço de fetes, muito esfarrapado, chancoso muito ratos e sacco, muito sebestão; canta lamuriendo.

Yo bin á luz n'am enturro Xin parreira e xin ter nada, Ladra no can, xurrou um burro, Hube txuba e traboada:

O abbade alma de cruxa — Bexan que grande arrelia! — Bautizou-me in anga gaxa Xó pra non labal'a pia!

Xiempre que hay desgraxia comprida Tray para mim o paxaporte, Tubo logo ao entrar na bida

Pouca xorte, pouca xorte!

Yó nasci sin mái nin pái, Que un tio d'ella que a bin, Quiz cumbersa, e ella ahí bai, Lá p'rá... gaxa do xeu tio; Por bia d'ixo cá'sta eu

E entonces, pensando ben, Xe mio pai e'to meu... E... auz xol' fido da má!

E esto igú me fay txorar! E txog' a dexal'a morte... Nin pela mái poxo gritar!...

Pouca xorte, pouca xorte!

Tube xarampo e bexigas, Matacuras no catxazo. O ribona á mall as lombriegas Nim me deixam dar um paxo; Aos oito annos nun fallaba, Aos dez nun comia pon.

Baix... e aos doce ainda andaba Cun as quatro mens no txon!

Bexan xe ay maior desgracia; Xe ay quin tal bida axim xapporte; Pero... eu nun xei o que lhe faxa...

Pouca xorte, pouca xorte!

Namorahá uma xopeira D'ixae xopeiras da yalta, E uma xerta xesta feira Lebo-a p'rá asa da malta. A gaxa papou-me a xeia, Pero — que rabia me faz! — Depous da barriga txeia...

Xafou-se... co'o capabaz! Bexan que gaxa; a tal menina, Que axim nas m'as me dio corte, Ei condemnada a minha xina...

Pouca xorte, pouca xorte!

Yó também xi fun xaxado, P'ra maior xel'o assar!... — Precisá ser enforcado O que peix: in se casar; —

O abbade taes xarilhos M'arranxaba no xerbiço, Que... m'appaxiam n'os filhos... Xin eu ter nada com ixo!...

E desde entonces — que xurprexa! — Aindas que eu me faxa forte, Ninto que me pexa a xobe!...

Pouca xorte, pouca xorte!

Traigo as calças cun txapuces, Colleta nun xe preciza, E tengo a tapal'as cruces Tres farrapis da camixa, A txaqueta dió ás tranças, Traigo esta bluga ay xeis mecos, E p'los buracos das txancas Um dia... foxem-me os pécos!

Um garimpo mais infeliz, Nun ay do sul int'e ao norte; Pero, xe Dió axim lo quiz...

Pouca xorte, pouca xorte!

Tal axar tanto me mexa Pon me a arder a mioleira, Que um dia acabo co'a raxa E lá boi na xer'pilheira! Pero, nia xempre, hei de ter. O demó á porta a espreitar...

E se alguém dahi quixer, Baia! A coixa ha de mudar!...

Xo me bonda que toda a xente Xe agradeaxe deste mio porte... Entonces pintarei contente...

Ui, que xorte! Ui, que xorte!

Concurso do "Rio Nu"

Fica aberto um concurso especial do Rio Nu, nas seguintes condições:

O concorrente remetterá qualquer trabalho humilístico de accordo com o programma desta folha (contos anecdoticos, pilherias, etc.) em prosa ou verso, contando que não exceda o limite maximo de tres tiras de papel, escriptas só de um lado.

Qualquer concorrente poderá remetter, com o mesmo pseudonymo, mais de um trabalho de genero diverso, no já concorrido.

Os trabalhos deverão ser enviados em carta fechada, encerrando, siem do pseudonymo, o verdadeiro nome do autor, que só será aproveitado para juizo da redacção.

O concurso encerra-se á no dia 21 do corrente, sendo o resultado publicado no Rio Nu de 7 de Janeiro do anno proximo.

Daremos um premio de 50\$ para o trabalho classificado em primeiro lugar e dois de 15\$ para os dois immediatos em classificacão.

Daremos um premio de 50\$ para o trabalho classificado em primeiro lugar e dois de 15\$ para os dois immediatos em classificacão.

90 836 713 164

48

CHICO FICHA.



A folha de trevo



Amica. — Olá! Um trevo de quatro folhas aqui no chão! Vou apachalo, dizem que dá felicidade e eu ando tão encapitada! Um dos meus. Encapitada! A senhora com essas protuberâncias e esse palmucho de cara, só será capora si o quizer... Aqui estou eu que posso fazer a feliz sem o auxílio do trevo...

Contos Frescos

A melhor distração para as horas vagas. Leitura recommendavel aos homens faltos de... juizo.
— Em volume 18000. Pelo Correo 18500. A venda no escriptorio da *Rio-Nu*.